

**GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE  
APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

**GA ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GA/NBC TSP – CFC**

<p><b>Data:</b> 6, 7 e 8 de abril de 2021 <b>Local:</b> Videoconferência – ferramenta Zoom</p>	<p><b>Participantes:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Idésio da Silva Coelho Júnior</li> <li>2. Gildenora Batista Dantas Milhomem</li> <li>3. Leonardo Silveira do Nascimento</li> <li>4. Ayres Fernandes da Silva Moura</li> <li>5. Antonio Carlos S. F. Junior</li> <li>6. Bruno Pires Dias</li> <li>7. Felipe Severo Bittencourt</li> <li>8. Flávio George Rocha</li> <li>9. Heriberto Henrique Vilela do Nascimento</li> <li>10. Janilson Antônio da Silva Suzart</li> <li>11. Lucy Fátima de Assis Freitas</li> <li>12. Jorge Pinto de Carvalho Júnior</li> <li>13. Mazerine Henrique Cruz Lima</li> <li>14. Patrícia Siqueira Varela</li> <li>15. Renato da Costa Usier</li> <li>16. Renato Perez Pucci</li> <li>17. Ricardo Rocha de Azevedo</li> <li>18. Rosilene Oliveira de Souza</li> <li>19. Felipe Gonçalves Bastos</li> <li>20. Manuel Roque dos Santos Filho</li> <li>21. Janyluce Resende Gama</li> <li>22. Carlos Frederico Carvalho de Melo</li> </ol>
--	---

<b>ASSUNTOS DA PAUTA</b>		
<b>1</b>	<p><b>Abertura, aprovação da ata da reunião anterior, apresentação da pauta e assuntos gerais</b></p> <p>Responsável: Coordenação e Membros do GA/NBC TSP.</p>	<p>1.1 Abertura e apresentação de eventuais ajustes na ata anterior e apresentação da pauta;</p> <p>1.2 Status de assuntos relevantes ao GA:</p> <p>1.2.1 Informes sobre o plano de fiscalização dos profissionais da contabilidade;</p> <p>1.2.2 Demais assuntos gerais e acompanhamento do calendário do GA/NBC TSP.</p>
<b>2</b>	<p><b>Informes sobre o Regimento Interno</b></p> <p><b>Responsável:</b> Janilson/CFC.</p>	<p>Informe dos trâmites do regimento interno. Apresentação do retorno do setor jurídico do CFC sobre a proposta do GA.</p>
<b>3</b>	<p><b>Discussão sobre os Projetos de Lei – CGF e PLP 295</b></p> <p><b>Responsável:</b> Ricardo Rocha.</p>	<p>Apresentação de uma proposta do GA/CFC em relação aos projetos de lei do CGF e da nova Lei de Finanças a ser enviada ao CN, quando oportuno. Apresentação do questionário a ser respondido pelos membros.</p>

**GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE  
 APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

<b>4</b>	<b>Proposta de Relatório Final de Consulta Pública</b> <b>Responsável:</b> Renato Pucci.	Apresentação de proposta de relatório final como resultado da consulta pública das normas.
<b>5</b>	<b>Respostas às consultas do IPSASB – ED 75 - Leases</b> <b>Responsáveis:</b> Ayres e Renato Usier.	Apresentação de questões relacionadas ao ED 75 – Leases pelos responsáveis.
<b>6</b>	<b>Respostas às consultas do IPSASB – ED 78 - Imobilizado</b> <b>Responsáveis:</b> Ricardo Rocha, Manuel e Felipe.	Apresentação das questões relacionadas ao ED 78 – Imobilizado pelos responsáveis.
<b>7</b>	<b>Respostas às consultas do IPSASB – ED 79 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Vendas</b> <b>Responsáveis:</b> Ricardo Rocha, Manuel e Felipe.	Apresentação das questões relacionadas ao ED 79 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Vendas pelos responsáveis.
<b>8</b>	<b>Guias de Implementação das NBC TSP</b> <b>Responsável:</b> Lucy Freitas	Apresentação da versão atualizada da minuta da primeira guia em formato de orientação técnica.
<b>9</b>	<b>Workshop de troca de experiências sobre a implantação das NBC TSP</b> <b>Responsáveis:</b> Felipe Bittencourt e Leonardo.	Apresentar os pontos pendentes do projeto, com o objetivo de dar início à divulgação do evento.
<b>10</b>	<b>Acompanhamento dos Plano Estratégico e Encaminhamentos do Projeto de Convergência</b> <b>Responsável:</b> Renato Pucci	Acompanhamento e relato dos responsáveis sobre os projetos e atividades que não foram pautados na reunião.  Apresentação dos prazos para os relatores das NBC TSP.

**DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO E TOMADA DE DECISÕES**

**1. Abertura, aprovação da ata da reunião anterior, apresentação da pauta e assuntos gerais.**

O Sr Idésio deu início à reunião destacando os principais temas da ata e falou sobre o andamento do plano de fiscalização dos profissionais, falou ainda sobre o andamento do Regimento Interno do Grupo, detalhou ainda que está sendo

**GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE  
APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

analisado a possibilidade de conversão do grupo em comitê e assim seu Regimento pode ser viabilizado com mais facilidade. A Sra. Gildenora agradeceu o empenho e apresentou sua satisfação em fazer parte do grupo; que se empenha pela transparência e a facilitação do acesso à contabilidade pública. A Sra. Gildenora perguntou ao Sr. Leonardo se poderia participar da contribuição da elaboração da resolução, pois acredita que sua participação seja relevante em função do seu conhecimento e histórico. O Sr. Leonardo se dispõe a auxiliar na elaboração do documento. O Sr. Idésio comentou que nesse momento gostaria de finalizar o documento e posteriormente encaminhar à Sra. Gildenora para sua avaliação. Comentou ainda que o Sr. Leonardo e o Sr. Antonio Carlos podem contribuir, pois participam do grupo e são Conselheiros do CFC. A Sra. Lucy, o Sr. Janilson e a Sra. Patrícia demonstraram sua satisfação em receber a informação sobre esse processo.

A Sra. Gildenora passou para o item seguinte da pauta e questionou o Sr. Jorge se haveria algum fato novo em relação ao processo de fiscalização, pois a última informação foi de que está sendo analisado no Conselho Diretor (CD) do CFC. Foi reforçado que o Grupo Assessor (GA) entregou o processo para apreciação do CD e está aguardando sua devolutiva.

No tópico demais assuntos, a Sra. Gildenora falou sobre a Secofem online. O sr. Felipe Bastos sugeriu que nas próximas edições poderiam ter mais vagas. O Sr. Felipe Bastos aproveitou que estava em outros assuntos para falar sobre o portal do CFC voltado ao GA. O Sr. Jorge compartilhou da sua experiência no Secofem como instrutor.

O Sr. Ayres falou sobre o treinamento do IBRACON que as inscrições se encerraram rapidamente. O Sr. Jorge falou sobre o treinamento de auditoria financeira, o Sr. Antonio Carlos complementou que há mais demandas que vagas. O Sr. Ricardo destacou que o formato eletrônico tem um alcance muito maior, pois ficam disponíveis e os interessados podem ver a qualquer tempo.

**2. Informes sobre o Regimento Interno**

O Sr. Janilson informou que com as informações inicialmente apresentadas pelo Sr. Idésio entende que nesse momento se deve aguardar a Resolução que será emitida pelo CFC.

**3. Discussão sobre os Projetos de Lei – CGF e PLP 295**

O Sr. Ricardo passou os principais pontos que surgiram na última reunião. A Sra. Gildenora lembrou que esses pontos possam ser levados ao Congresso Nacional. A Sra. Gildenora sugeriu que após discussão do tema seria importante convidar o Vice-presidente do CFC, Sr. Joaquim, para que ele possa entender os apontamentos do grupo e assim levar ao Congresso Nacional. O Sr. Ricardo informou que fará um documento após a reunião para apreciação do grupo. o Sr. Ricardo continuou a apresentação a partir do artigo 58 e apresentou os comentários encaminhados pelo grupo. O Sr. Ricardo sugeriu a criação de um arquivo compartilhado no Drive para a

## GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

contribuição de todos. A sra. Gildenora compartilhou a experiência na elaboração de lei complementar e ressaltou que não é usual realizar o detalhamento nesse tipo de lei. O Sr. Flavio complementou falando sobre os riscos da sugestão de uma padronização de políticas contábeis entre entes da federação. A Sra. Patrícia fez a sugestão de reformulação dos itens I, II e IV, comentou ainda sobre o item V que trata de padronização de políticas contábeis e sugeriu sua exclusão. Ainda questionou sobre o foco efetivo do item VI na evidenciação do desempenho entre a gestão atual e o consolidado. O Sr. Ricardo apresentou sua opinião de que o objetivo é demonstrar o desempenho como regra geral. A Sra. Lucy comentou que não concorda com a padronização de política e destacou que a comparação entre períodos seria melhor que a comparação entre gestões. O Sr. Ricardo complementou ainda sua exposição, todavia com sugestão ao artigo 59, onde foi exposto que o planejamento orçamentário deve gerenciar a alocação de recursos e entregas a sociedade em um determinado período de tempo. Ainda tratou do artigo 61 e expôs os comentários recebidos e propôs texto com base nas proposições. O Sr. Janilson sugeriu que o item que trata de entidades equiparadas ao setor público seja melhor definido, pois entidades que não estão sob o controle do setor público não necessariamente estão sujeitas às normas públicas. O Sr. Ricardo sugeriu a inclusão de um arquivo para compartilhar no Google Drive e dar maior dinamismo na elaboração e consolidação dos artigos e incisos.

#### **4. Guias de Implementação das NBC TSP**

A Sra. Lucy fez um breve relato do andamento do projeto, então fez uma apresentação do encaminhamento da reunião de março, onde apontou a discussão da continuidade do projeto; a discussão mais ampla do documento a ser elaborado e por fim analisar a proposta de publicação dos apêndices/IG das IPSAS. Falou ainda que os membros do subgrupo avaliaram que há a necessidade de apresentar as guias, comentou ainda que o Sr. Antonio Carlos lembrou da ferramenta chamado de Comunicado Técnico. A Sra. Lucy trouxe em sua exposição a Resolução CFC n.º 1.328 de 18/03/2011, apresentou ainda o art 6º, reforçando ainda que o comunicado tem como objetivo esclarecer assuntos de natureza contábil com a definição de procedimentos a serem observados. Relatou ainda que apenas a tradução não seria a melhor alternativa. Apresentou também a estrutura do comunicado com objetivo, antecedentes, entendimento, orientação e anexos. A sra. Janyluce falou da escolha de não adequação às guias, complementou que só a tradução com pequenos ajustes não englobaria o cenário que o Brasil necessita. Complementou ainda que as ITs e as OT não são as melhores alternativas, porém explicou que o formato também não abrangeria o necessário para o produto esperado para as guias de implementação, então entende que dentro da necessidade a melhor alternativa seria mesmo o Comunicado Técnico. O Sr. Manuel Roque acredita que esse modelo é uma boa alternativa, pois poderiam anexar documentos. O Sr. Idésio acredita que poderia ser avaliada a orientação e interpretação, mas acredita que o formato nesse momento não é o mais relevante e sim a criação do documento para implementação. A Sra.

**GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE  
APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

Gildenora convidou os membros para uma reflexão, pois agora que o grupo tem conhecimento dos pormenores da resolução, na próxima reunião estarão mais aptos para novas informações ao projeto. A Sra. Patrícia apresentou suas dúvidas em relação ao formato apresentado e se manifestou preocupada com a possível exclusão do julgamento profissional. A Sra. Janyluce complementou que no segundo momento pode-se pensar nos detalhes do documento. A Sra. Lucy informou que todo o material está disponível no *drive* para avaliação e complemento.

**5. Reporte dos trabalhos do IPSASB**

A Sra. Patrícia deu início à apresentação informando que na última reunião foi tratado sobre as EDs 76, 77 e 78, comentou ainda sobre o projeto de receita com a participação expressiva dos países da América Latina. Foi falado das receitas não típicas do serviço público. Comentou também que tratou do assunto com o Sr. Ayres e Sr. Janilson especificamente sobre a performance, pois acredita que o impacto do assunto é relevante para o cenário brasileiro. Outro projeto discutido foi contabilização e divulgação de planos de previdência e foi apresentado que há a possibilidade de mensuração de ativos, passivos e resultados inclusive para o setor público. Comentou que o maior impacto seria no RGPS e informou que o tema está em discussão. Compartilhou ainda que outra norma que está em projeto é a Norma de informação por segmento. Falou também que houve a discussão sobre recursos naturais, todavia destacou que o tema fica concentrado em geração de caixa. A Sra. Gildenora questionou se poderia convidar os membros da Secretaria de Previdência para uma reunião e tratar do assunto. A Sra. Patrícia disse que sim. A Sra. Patrícia comentou sobre a estruturação de custos por segmento no setor público. O Sr. Heriberto comentou sobre a implementação da NBC TSP 15 para a Previdência. A Sra. Patrícia falou sobre a NBC TSP 15 está sob a ótica do empregador e/ou patrocinador. O Sr. Heriberto compartilhou sua experiência. A Sra. Lucy apresentou sua percepção e práticas. O Sr. Janilson acrescentou que a divulgação não é obrigatória e a sua divulgação poderia ser um impacto e o outro seria a abordagem securitária. O Sr. Heriberto acrescentou que atualmente tem acesso a informações divergentes entre a atualização atuarial e o passivo. A Sra. Rosilene convidou o grupo para uma reflexão sobre a visão estruturada e gerencial e grandes macroprocessos e finalísticos à luz da estruturação de custos por segmento. A Sra. Patrícia passou a apresentar um relato sobre a ED 76, 77 e 78.

**6. Respostas às consultas do IPSASB – ED 78 - Imobilizado Mensuração**

O Sr. Ricardo iniciou dizendo que a Sra. Patrícia já fez uma abordagem ampla; todavia suas considerações são em base de valor corrente e convidou a todos para a reflexão, os outros pontos seriam o *heritage assets* e de ativos de infraestruturas e os 20 AGs. Mencionou ainda, que ao final da norma há um quadro comparativo e que as questões devem ter alinhamento com a estrutura conceitual. São sete perguntas que devem ser respondidas.

**7. Respostas às consultas do IPSASB – ED 79 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Vendas.**

## GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

A Sra. Janyluce fez uma apresentação sobre o tema comparando o CPC e o MCASP. Foi apresentado uma linha do tempo para melhor visualização do cenário atual. Acrescentou que não há norma específica sobre o tema. Apresentou a correlação no Setor Privado *versus* as IPSAS. Apresentou ainda algumas considerações necessárias para a reflexão do grupo, mas com foco no critério de mensuração. Expos também o CPC *versus* MCASP. A Sra. Patrícia apontou algumas considerações dentre elas a relevância e a mensuração, ajuste a valor presente, fez algumas considerações ainda sobre valor recuperável, ativos individuais bem como o plano de venda. A Sra. Patrícia completou sua fala dizendo que o destaque fica por conta da implementação. O Sr. Ricardo complementou que a implementação de algo que está em mudança pode gerar desconfortos. O Sr. Janilson acrescentou que acredita que na base ativos e passivos tem a percepção de que as mudanças serão pequenas. A Sra. Rosilene apresentou a experiência do tema na União.

### 8. Proposta de relatório final de consulta pública

O Sr. Renato Pucci apresentou uma proposta de relatório final de consulta pública com a intenção de melhorar o processo de consulta pública das NBC TSP, aprimorar a transparência deste processo e contribuir para o aumento da participação nas consultas públicas. Apresentou 3 premissas sendo o aumento da transparência, a justificativa da inclusão ou não das sugestões encaminhadas não são satisfatórias e por fim a necessidade de que o resultado seja disponibilizado. Propôs a elaboração de um documento por NBC TSP a ser divulgado tempestivamente após a reunião da versão M4 sob responsabilidade do relator e revisores apresentando ainda a contextualização com o histórico, as principais discussões, o objetivo da consulta e um resumo das contribuições recebidas com informações quantitativas e qualitativas da entidade. E sem contribuições com o resumo de cada proposta recebida e a respectiva decisão do GA e uma conclusão com os pontos relevantes com o resumo da versão final e as próximas etapas com o possível cronograma que incluía a previsão de publicação. O Sr. Janilson informou que já existe um modelo que, inclusive ele utilizou em outro momento. Ressaltou que são documentos semelhantes, todavia não fazia menção às instituições. Comentou ainda, que acompanhou o tema até 2018. Ressaltou ainda que alguns casos de contribuições não eram agregadoras. Também informou que com um espaço no portal do CFC essa divulgação será possível, inclusive do relatório final de consultas públicas. A Sra. Gildenora se posicionou sobre a não divulgação do nome das entidades. A Sra. Patrícia acredita que uma alternativa para participações não contributivas seja a divulgação de todas as contribuições e sugeriu que as contribuições sejam nominadas. A Sra. Gildenora comentou sobre a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. Sugeriu ainda, uma avaliação da procuradoria do CFC. O Sr. Idésio contextualizou o cenário da LGPD no âmbito do CFC. O Sr. Renato informou que vai agregar as contribuições do grupo e fará uma nova proposta e encaminhará ao grupo para avaliação. O assunto será debatido novamente na próxima reunião.

### 9. Workshop de troca de experiências sobre a implantação das NBC TSP

O Sr. Leonardo contextualizou o processo do Workshop e apresentou o cronograma dos 3 dias. Ressaltou ainda que houve a sugestão de inclusão do item 7 que vai tratar da norma de custos, então passou a uma pesquisa sobre a efetiva inclusão do



**GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE  
APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

tema no workshop e a maioria decidiu pela inclusão da apresentação da minuta da norma de custos. Passou-se ainda pelo roteiro detalhamento do cronograma.

**10. Respostas às consultas do IPSASB – ED 75 - Leases**

Sr. Ayres deu início à apresentação das respostas ao ED 75, norma que trata de arrendamento. A Sra. Patrícia compartilhou a definição de *fair value* no IFRS 13 (ED 77), IFRS 16 (ED 75) e a IAS 17 (IPSASB 13) e comentou que no Base for Conclusions (BC) da IFRS 13, foi apresentado como exemplo que a mudança de definição não era clara o suficiente para um credor específico. O Sr. Flávio Rocha apontou que entende que a norma deve convergir ao conceito. O Sr. Ayres completou dizendo como seria a aplicabilidade no caso de *fair value*. A Sra. Janyluce e o Sr. Mazerine citaram exemplos em que o caso previsto na ED poderia ocorrer na contabilidade pública do Brasil. O Sr. Ayres deu continuidade aos demais itens necessários à elaboração da resposta ao *Consultation Paper*. O Sr. Ayres informou que irá compartilhar o documento para possíveis contribuições dos membros do grupo.

**11. Acompanhamento dos Plano Estratégico e Encaminhamentos do Projeto de Convergência**

Sr. Renato Pucci apresentou as macros ações e seus responsáveis e o calendário com a previsão de reunião em junho, nos dias 22, 23, 29 e 30. Apresentou ainda os prazos necessários para a aprovação das normas pela Câmara Técnica do CFC.

**ASSINATURAS**

Idésio Coelho da Silva Júnior	
Gildenora Batista Dantas Milhomem	
Renato Perez Pucci	
Leonardo Silveira do Nascimento	
Antonio Carlos S. F. Junior	
Ayres Fernandes da Silva Moura	
Bruno Pires Dias	
Felipe Severo Bittencourt	
Flávio George Rocha	

**GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE  
APLICADAS AO SETOR PÚBLICO**

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento	
Janilson Antônio da Silva Suzart	
Janyluce Resende Gama	
Jorge Pinto de Carvalho Júnior	
Lucy Fátima de Assis Freitas	
Manuel Roque dos Santos Filho	
Mazerine Henrique Cruz Lima	
Patrícia Siqueira Varela	
Renato da Costa Usier	
Ricardo Rocha de Azevedo	
Rosilene Oliveira de Souza	
Felipe Gonçalves Bastos	
Carlos Frederico Carvalho de Melo	

06/04/2021





CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

## GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO



07/04/2021



08/04/2021



CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

## GRUPO ASSESSOR DAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

